

DF-brasília
ARUC

PRIMEIRA ESCOLA DE SAMBA FUNDADA NO DISTRITO FEDERAL, A ASSOCIAÇÃO RECREATIVA UNIDOS DO CRUZEIRO COMEMORA 46 ANOS DE FOLIA COM LANÇAMENTO DE UM LIVRO HISTÓRICO

O vôo da quarentona

Márcio Falcão

A tradição azul e branca está de volta. Hoje é dia de festa na quadra da Associação Recreativa Unidos do Cruzeiro, ou, simplesmente, Aruc, uma das mais tradicionais escolas de samba do DF. Por volta das 20h, tamborins, surdos, repiques, caixas, chocalhos e cílicas serão aquecidos dando boas-vindas ao Carnaval 2008. As atenções para a apresentação do samba-enredo da escola para o próximo ano serão divididas com o lançamento do livro *Voa Gavião*, que narra a trajetória da Aruc no samba, no esporte e na cultura ao longo de 46 anos.

O autor, Rafael Fernandes, levou dois anos reunindo material necessário para narrar a história da escola que mais recebeu premiações no DF. Foram 28 títulos de campeã do Carnaval local, sem contar que a Aruc é a única escola do País a ter na galeria de prêmios um octacampeonato, entre 1986 e 1993.

"Era preciso que alguém destacasse toda essa trajetória vitoriosa da Aruc, marcada por fatos curiosos e que traduzem em vários aspectos a cultura do brasiliense", ressaltou Fernandes, que nasceu na comunidade e acompanhou parte de seu desenvolvimento.

■ Reduto carioca

Mas a principal motivação para fundação da Aruc pouco teve a ver com o cotidiano do DF. Acostumados com os tradicionais desfiles na Avenida Rio Branco, no Rio, mangueirenses, portelenses e salgueirenses que chegaram para morar no Cruzeiro se uniram e fundaram, em meados de 1960, a Aruc. A

maior incentivadora foi a enfermeira Ivone Araújo, que começou a organizar rodas de samba nos fundos de casa. O Cruzeiro tornou-se um verdadeiro reduto carioca.

No ano seguinte, ela encabeçou um movimento para criar a escola de samba, que desfilou pela primeira vez na W3 Sul no Carnaval de 1962. A estréia foi tímida, com 20 foliões sem fantasia, apenas empunhando estandartes com fotos do então presidente Juscelino Kubitschek e do arquiteto Oscar Niemeyer.

Entre os sambas-enredo que configuraram na lista de excelência da escola está o hino de 1993 responsável pelo octacampeonato: *Portela, de Paulo a Paulinho* que retratou a influência da Portela para a criação da escola. No refrão "Eu sou rio, transbordando de amor, eu sou Aruc, sou um vencedor", os compositores deixam claro a inspiração e a missão dos cruzeirenses, que adotaram o gavião como símbolo.

■ Diversidade

Um dos critérios para escolha dos temas dos sambas da Aruc é a relação com acontecimentos nacionais, principalmente a diversidade cultural encontrada Brasil afora. Para 2008, eles resolveram falar sobre o humor brasiliense. Intitulado de *Faz-me rir! De Cacareco e Carranquinha a Jajá e Juju, os personagens do humor em Brasília*, o samba fala sobre o desenvolvimento dos personagens que marcam a capital federal. Além de exaltar humoristas, a letra pede a proteção de Dionísio, o deus grego do humor, da alegria e das festas, e de São Genésio, o santo dos artistas.

Inserida na comunidade

Além do bom samba, a Aruc tem importância cultural e social para o Cruzeiro. Foi por meio do registro da chegada de dona Ivone que se estabeleceu o dia 30 de novembro de 1959 como aniversário da cidade. E desde a década de 1970, a Aruc abriu seu Departamento de Esportes oferecendo a 500 crianças e adolescentes aulas de futebol, capoeira, futsal, basquete e handebol. As equipes se profissionalizaram e representam o Cruzeiro e Brasília em competições nacionais e internacionais.

Entre as principais conquistas estão o Campeonato Brasiliense de Futsal Adulto em 1981, a Taça Brasil de Futsal Feminino em 1990 e a Copa Mercosul de Handebol, em 2005. "É por causa desta ligação com o Cruzeiro e seu significado para a cultura local que produzi esse livro", declarou Fernandes. "Não se trata de uma obra definitiva, mas da visão de alguém que passou a conhecer, respeitar, amar e vibrar com o azul e branco que toma conta do Cruzeiro".



■ CAMPEÃ DO CARNAVAL 2007 DE BRASÍLIA, ESCOLA PREPARA SAMBA PARA 2008 HOMENAGEANDO PERSONAGENS HUMORÍSTICOS DO DF

